

Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

PETROS



Encontros Petros com o Participante



Sucesso de crítica e público confirma acerto de iniciativa, que veio para ficar



Cadastramento | 5

Campanha visa conscientizar participantes sobre a importância de manutenção de dados sempre atualizados

Multipatrocínio | 9

Unimed-BH faz aporte de R\$ 50 milhões naquele que já é o maior plano instituído administrado pela Fundação; 4.416 médicos aderiram

Entrevista | 10

O titular da SPC, Ricardo Pena, fala sobre a importância da previdência associativa, segmento estratégico para a Petros

Falta pouco
para o
ponto final



A comissão já escolheu os semifinalistas do Concurso de Contos da Petros. Nesta primeira fase, cada um dos três jurados selecionou dez textos, mas devido a algumas escolhas coincidentes a listagem final totalizou 25 contos. Os semifinalistas agora serão submetidos à apreciação do jornalista José Carlos Conte, que atribuirá nova nota a todos os classificados. Os dez contos com as melhores médias farão parte da antologia publicada pela Fundação.

Conheça a relação dos contos semifinalistas, organizados em ordem alfabética e identificados com o pseudônimo do autor.

A Casa da Professora, de Baiano
A Marca da Marca do Zorro, não utilizou pseudônimo
A Queda, de Hernandez Rodrigues
Ah, meu tio!, de Caljap
Álibi, de Cobra de Vidro
Alice, de Alzheimer Lobsant
Amizade, de Gog
Apenas um show dos Beatles, de WBCastanheira
Cabeças, pra que te quero? de João Pinheiro
Café com Ave Maria, de IBC
Corazón Partido, de Juan Piñeda
Coitada das Claritas, não utilizou pseudônimo
Cristina e a Revolução, de Cristiano
Dentro de mim, de Bitter
Gralhas nos Campos de Trigo, de Lobsant
O Contista de Nordkapp, de Furtus
O Dia do Show, de Andarilho
O Encontro, de Meresseiev
O juiz e o Cigano, de Zana
O Resgate, de Guto Olivares
Os Desaparecidos, de Baiano
Pharmakon, de Furtus
Trata dos Teus Inimigos..., de Deriko
Ulisses, de Escriba
Um sonho Alice, de Gusmão



O compromisso de transparência administrativa assumido por esta gestão desde a posse, em fevereiro de 2003, impunha os desafios naturais inerentes à missão. No entanto, o maior deles não era apenas estabelecer a interface com os participantes – o que buscamos por meio de uma política de portas abertas e reuniões constantes de esclarecimentos e prestação de contas. Era justamente mensurar como estava sendo recebida nossa mensagem, o que poderíamos fazer para suprir possíveis deficiências e implantar uma política de estreitamento contínuo das relações.

Claro que as pesquisas de satisfação, realizadas anualmente desde 2006, passaram a fornecer parâmetros importantes para o aperfeiçoamento ou introdução de novos canais de relacionamento. Mas nada melhor para medir o quão produtiva pode ser essa interface que, de corpo presente, nós da Diretoria temos integrado o primeiro da série “Encontros Petros com o Participante” – iniciativa levada a cabo graças a parcerias externas, ou seja, sem nenhum custo para a Fundação e que passa a integrar o calendário de eventos regulares da instituição.

Mais do que uma atividade da Petros e seus dirigentes, foi um encontro dos participantes consigo

mesmos e com seus pares, amigos que não viam há anos e com os quais certamente retomaram contatos e reataram amizades. Foi gratificante aferir em pesquisa simultânea que a quase a totalidade (99%) pretende retornar em evento similar e que este foi considerado ótimo e bom por 91% dos participantes.

Além destes reencontros e das duas palestras motivacionais e voltadas à saúde na terceira idade ainda puderam presenciar o lançamento do Balanço Social 2007 da Petros. A publicação traz exemplos de nossa política e prática responsáveis, não apenas na gestão dos investimentos como na disseminação de valores, como a inserção social e a parceria com empresas que também zelam pelo bem-estar da coletividade e a redução das desigualdades em todos os níveis... Num mundo cada vez mais complicado, de bolsas de valores voláteis e ameaças de queda de antigos impérios econômicos, nada melhor que celebrar coisas simples e realizações aparentemente pequenas aos nossos olhos; ainda melhor quando filhos de um país que recuperou sua auto-estima e que poderá passar quase incólume pelo pesadelo global.

Diretoria Executiva
outubro/2008



Produzida pela equipe de Jornalismo e
Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações
Institucionais)
Gerente | Washington Araújo
Editor e Jornalista Responsável | Hélio Pereira
(MTb 20.160/SP)
Reportagem e Redação | Charles Nascimento
(editor), Antonia Moraes e Vanessa Marinho
(estagiária)
Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade
Diagramação | Iêda Maria M. de Oliveira
Capa | Luiz César Cabral
Fotografia | Américo Vermelho
Impressão | Bangraf
Tiragem | 124 mil exemplares
Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ
CEP 20040-030 – Tel | 2506-0335
E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira
Diretores | Luis Carlos Fernandes Afonso, Maurício
França Rubem e Newton Carneiro da Cunha
Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente),
Diego Hernandez, Jorge José Nahas Neto,
Paulo César Chamadoiro Martin, Paulo Teixeira
Brandão e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Armando Ramos Tripodi, Cláudio
Alberto de Souza, Epaminondas de Souza
Mendes, Nelson Sá Gomes Ramalho, Regina
Lucia Rocha Valle e Roberto de Castro Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente),
Eurico Dias Rodrigues, Guilherme Gomes de
Vasconcellos e Maria Angélica Ferreira da Silva

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel,
Antonio Luiz Vianna de Souza, Reginaldo
Barretto Correa e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

expediente

“Onde está você?”

Cleber Gomes Pereira, Natal/RN

Senhores, tenho uma sugestão a ser estudada pela Petros. Vamos criar na página da Petros a seção “Onde está você?” Que bom que eu pudesse me comunicar com tantos companheiros do passado; afinal fui admitido na Petrobras em 1960. A pessoa interessada escreveria o nome do colega e, se quizesse, indicaria o e-mail.

Resposta: *Caro participante. Agradecemos sua sugestão, que será devidamente avaliada. Lembramos, no entanto, que já constam da revista seções que podem ser utilizados também para tal finalidade. Imagem & Mensagem (com a vantagem da possibilidade de publicação de fotos antigas) e esta própria seção (Fórum), destinada ao debate com os participantes da Fundação, são os melhores exemplos.*

Educação Financeira

Raimundo Luis da Rocha Souza, Natal/RN

Tive bastante interesse em participar do III Seminário Petros de Educação Financeira, em Natal/RN. Mas, para me inscrever, tenho que ligar DDD para o Rio de Janeiro. Isso é um absurdo. Acho que vocês deveriam facilitar e criar um canal local para tal inscrição.

Resposta: *A revista entrou em contato com o Sr. Rui Barbosa de Araújo, diretor social do Sindipetro-RN, que informou que, por intermédio de seus boletins informativos, foi disponibilizado o telefone do sindicato para as inscrições.*

EM OUTUBRO, O PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS SERÁ NO DIA 24

Dicionário Petros

Manoel Henrique Lucarelli, Astolfo Dutra/MG

Recebi a **Revista PETROS** e desde já agradeço a solicitude voluntária. Em anexo, veio um minidicionário (letras D, E, F) de termos técnico-administrativos, que considero muito útil e produtivo. Tenho um sobrinho que começou o curso de Administração de Empresas e tem sido proveitoso em termos de conhecimentos atualizados. Mas, a revista anterior inadvertidamente foi extraviada. Neste caso, venho solicitar nova remessa desta revista completa para atualizar meu compêndio.

Tereza Cristina C. O. A. Souza, Niterói/RJ

Gostaria de informações sobre o “Dicionário Petros de Previdência Complementar”, que está sendo distribuído juntamente com esta revista. Eu, infelizmente, não recebi o exemplar das letras G, H, I. Como faço para ter este encarte?

Vanderson Rodrigues Guedes, Rio de Janeiro/RJ

Gostaria de receber os exemplares anteriores do “Dicionário Petros”, pois só comecei a receber a revista no mês de agosto.

Fátima Prazeres, Salvador/BA

Estou colecionando o dicionário da revista e perdi o primeiro exemplar (letras ABC). Vocês poderiam enviar, pelo malote, para mim? Tem capa dura para arquivo?

Resposta: *A Petros agradece aos participantes pelos elogios ao dicionário e adianta que já providenciou o envio dos fascículos solicitados. Se desejarem, no entanto, aqueles que por ventura ‘perderem’ algum caderno da coleção poderão imprimi-lo diretamente no portal Petros. Basta clicar no ícone ‘Notícias’, à esquerda da página, e Revista PETROS Eletrônica.*

CADASTRO REVELA O DNA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Manter dados pessoais atualizados é essencial para o equilíbrio atuarial e conseqüente saúde financeira do plano

A Petros está promovendo uma nova campanha junto aos participantes para alertar sobre a importância de manter o cadastro pessoal atualizado. No caso específico dos empregados da ativa, o titular da Gerência de Operações, Sérgio Villela, recomenda que as atualizações sejam processadas diretamente na base de dados da patrocinadora, fonte de onde a Fundação carrega seus sistemas cadastrais.

Para um fundo de pensão, ter informações fidedignas é importante porque os compromissos assumidos pelo plano previdenciário devem ser projetados com o máximo de confiabilidade possível, a fim de garantir a segurança dos participantes. Além disso, tal medida assegura o equilíbrio financeiro do plano e agiliza o atendimento de maneira geral.

Villela explica que as movimentações de grupo familiar, por exemplo, são de vital importância. “Saber se o participante tem mulher e filhos é fundamental porque entra na composição do cálculo atuarial do plano.” Ele alerta também para a necessidade de os participantes terem o endereço e o e-mail cadastrados

e atualizados na Petros – nesse caso, a sugestão vale para ativos e aposentados. “Isso facilita o envio de informações sobre a Fundação.”

Se o participante tiver endereço eletrônico, poderá solucionar uma série de demandas pelo portal na internet, tais como a solicitação de uma nova senha eletrônica. O código secreto é enviado para o e-mail pessoal do usuário, dando acesso à área restrita da página – o auto-atendimento. Lá, entre outros assuntos, é possível obter informações sobre o empréstimo (concessão, novação e liquidação), consulta à reserva de poupança e alteração de dados cadastrais.

Nunca é demais lembrar que há aproximadamente dois anos a Fundação fez um amplo trabalho de recadastramento. Identificou os pontos críticos do processo e depois, em parceria com a Gerência de Informática, preparou um sistema para garantir a consistência dos dados a serem alterados.

Naquela ocasião, o software utilizado apontou os campos preenchidos com erro. Como as informações foram digitadas duas vezes por profissionais diferentes, quando observada a divergência na inserção de dados, a validação só ocorreu após a verificação de sua consistência.

BRASILEIRO VIVE MAIS

A expectativa de vida do brasileiro ao nascer cresceu mais de três anos na última década e passou de 69,3 anos, em 1997, para 72,7 anos, em 2007. As mulheres ainda vivem mais tempo: em média, 76,5 anos, contra os 69 anos vividos pelos homens.

A melhora na expectativa de vida e a queda na mortalidade da população – de 6,6% por mil para 6,23% por mil em

dez anos – foram responsáveis por um aumento considerável no número de idosos no Brasil. Hoje, os maiores de 60 anos representam 10,5% dos brasileiros e somam quase 20 milhões de pessoas.

Tais dados constam da Síntese de Indicadores Sociais 2008, divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no dia 24 de setembro.

DO PRIMEIRO ENCONTRO, O PARTICIPANTE NUNCA ESQUECE...

Presença maciça de aposentados e resultado de pesquisa comprovam sucesso da iniciativa, que deve integrar calendário das atividades permanentes da Fundação

Os primeiros convidados chegaram com cerca de duas horas de antecedência à estréia da série *Encontros Petros com o Participante*, realizados no Rio de Janeiro, em 10 de setembro. Mas a expectativa em torno da novidade parece ter valido a pena! Já na fila de credenciamento, os pioneiros da Petrobras e da Fundação puderam rever amigos de longa data, que não encontravam há tempos porque suas vidas tomaram rumos diferentes.

A seqüência de abraços longos e apertados, os tapinhas nas costas e as lágrimas contidas, que teimavam em escorrer pela face de alguns, davam ao encontro um clima nostálgico. E mostrava que, em muitos casos, o distanciamento foi apenas pela imposição do destino.

Logo no início, a organização esclareceu que a definição do Rio de Janeiro para sediar o primeiro encontro deveu-se à maior concentração de participantes na cidade. Respeitados os mesmos critérios, a Bahia e Santos (também com grande número de petroleiros) podem esperar por eventos similares muito em breve.

Pontualmente, às 14h, o Coral da Petros fez jus ao enorme público que prestigiou a festa. Tanto assim que, após a apresentação do repertório programado, os integrantes permaneceram no palco, atendendo à solicitação de bis. Sob regência do maestro José Machado Neto, o grupo atendeu e formou um coro com a platéia para cantar juntos *Muié rendêra*, clássico do cancionero popular brasileiro.

PALESTRAS MOTIVACIONAIS - Uma 'melhor idade' tranqüila depende de uma conjunção de

fatores ao longo dos anos, como por exemplo a preocupação com a boa saúde e a qualidade de vida – temas das palestras realizadas na seqüência do encontro. Primeiro, a vice-presidente de Eventos e Relações Institucionais da Associação Brasileira de Qualidade de Vida (ABQV), Cecília Shibuya, deu dicas e alertou sobre a qualidade de vida na aposentadoria, "que depende muito de nosso comportamento e escolhas".

Para manter a atenção do público, a palestrante mesclou sua apresentação com uma série de técnicas motivacionais. Nesse sentido, destacou a importância de hábitos saudáveis e



que não pesam no bolso como caminhar, correr e dançar. Shibuya também falou da relevância das relações sociais – convívio com os amigos e familiares. Ela acrescentou, contudo, que ao menos duas características pessoais de muitos devem ser banidas do cotidiano: a supervalorização de problemas simples e o excesso de reclamação sobre a vida.

O clínico geral Eduardo Duarte abordou os principais fatores de risco da doença coronariana, muito freqüente especialmente na maturidade: a herança genética, a hipertensão arterial e o estresse. Segundo ele, mesmo os fatores congênitos podem deixar de ser determinantes quando o indivíduo mantém uma rotina regrada.

O médico falou da importância de a patologia ser diagnosticada o quanto antes e sugeriu a introdução de hábitos simples como a prática de exercício, alimentação saudável e evitar a ingestão em excesso de sal e gordura. No que diz respeito ao estresse, o médico apontou como principal causa

PESQUISA RATIFICA SUCESSO DO ENCONTRO

Ao menos é o que mostrou a pesquisa para medir o grau de satisfação com o evento. Para 91% dos que responderam à sondagem, o encontro foi ótimo e bom. Com relação aos temas abordados, 86% também aprovaram. O tempo de duração do encontro também foi classificado positivamente: com 61% de respostas favoráveis. E praticamente a totalidade dos entrevistados (99%) manifestou o desejo de participar de eventos similares futuramente. A periodicidade ideal, segundo 48% deles, é a cada 6 meses. Outros 40% querem repetir a dose a cada quadrimestre.

as mudanças características da modernidade (sedentarismo e consumo excessivo).

Além de assistirem às palestras, os participantes concorreram a viagens e brindes, angariados pela equipe do **Clube Petros** junto a empresas conveniadas (Electrolux, CVC, Tropical Hotels, Webjet e Pousada Corsário Paraty). Os ganhadores das viagens foram os aposentados Simone Maria Guimarães Lourenço, Ilton Venâncio Barbosa e Nivaldo Neves, que sugeriu a realização de outros encontros nestes moldes, “como oportunidade para reencontrar antigos colegas de trabalho”. Em sua avaliação, o teor dos assuntos abordados nas palestras são “úteis para o dia-a-dia do aposentado”.

INICIATIVA PIONEIRA – Os integrantes da Diretoria Executiva fizeram pronunciamentos no mesmo tom, destacando o pioneirismo da iniciativa, bem como o desejo de se aproximar cada vez mais dos participantes e a oportunidade de prestar contas. O presidente Wagner Pinheiro,



aposentados

por exemplo, aproveitou o mote para apresentar o principal responsável pela saúde financeira da Fundação, o novo diretor Financeiro e de Investimentos, Luís Carlos Afonso – em sua primeira aparição pública após reassumir a área. Na seqüência, falou da recente homologação do Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR), “medida fundamental para manter o equilíbrio do Plano Petros/Sistema Petrobras”.

Na mesma linha, o diretor de Seguridade, Maurício Rubem, manifestou o interesse de estender tais eventos para todo o país, “estreitando cada vez mais os laços com os participantes”. Na avaliação do dirigente, responsável direto pela área de atendimento da Fundação, o contato com o público é de suma importância como ferramenta para aferir o grau de satisfação e melhorar os serviços prestados.

O dirigente lembrou ainda que há cinco anos, por ocasião da posse da atual Diretoria, a Fundação administrava apenas oito planos de previdência, frente aos atuais 29 patrocinados e mais de uma dezena de instituídos (33 patrocinadoras e 27 instituidores). “Saímos de um patamar de 90 mil participantes e passamos a contar com mais de 120 mil.” Sobre esse incremento no volume de adesões, ele aponta o crescimento da Petrobras, mas ressalta também a estratégia dos atuais gestores,



SAMBA DE RAIZ

Como todo encontro carioca que se preze sempre acaba em samba, coube a Moacyr Luz ditar o ritmo do encerramento do evento. O cantor e compositor, que é participante do CulturaPREV e um dos embaixadores do plano, literalmente sacudiu o público com um repertório genuinamente brasileiro. A roda de samba, inserida no evento patrocinado pelo Bradesco, vai demorar muito para ser esquecida.



que têm procurado democratizar a previdência por intermédio do vínculo associativo.

O diretor Administrativo, Newton Carneiro, abordou as conseqüências favoráveis da repactuação, tão logo as mudanças possam ser implementadas no plano. “A assinatura do Acordo de Obrigações Recíprocas é um momento de consagração.” Sobre o crescimento do número de participantes na base de dados da Petros e a estratégia de estender a previdência complementar a outros trabalhadores, o dirigente sugeriu a adesão ao ANAPAREV – plano instituído pela Associação Nacional de Participantes de Fundo de Pensão, administrado pela Fundação e que permite o ingresso de familiares.

APORTE DE R\$ 50 MILHÕES NO PLANO DA UNIMED-BH

No ato de repasse do montante à Fundação, executivo da cooperativa dos médicos anunciou novo desembolso de R\$ 30 milhões; adesão foi de 97,5%

Durante a solenidade onde formalizou o repasse inicial de R\$ 50 milhões à Petros, o diretor-presidente da Unimed-BH, Helton Freitas, anunciou um novo aporte de R\$ 30 milhões em favor do plano já no início de 2008. Ainda segundo informações do executivo, a previdência complementar da cooperativa dos médicos da capital mineira contou com o ingresso de 97,5% do público-alvo. "Foi absolutamente extraordinária a adesão nesses primeiros 90 dias", avaliou Freitas, acrescentando que o plano "nasce com o respaldo de 4.416 sócios-fundadores."

Em 30 de setembro, os cooperados que aderiram o plano já terão creditado em suas respectivas contas individuais um valor entre R\$ 7 mil e R\$ 17 mil, de acordo com o tempo de vinculação à cooperativa. Esse primeiro montante de R\$ 50 milhões é relativo aos resultados alcançados ao longo deste ano. Outros R\$ 30 milhões já estão comprometidos, e dizem respeito a uma projeção de desempenho no mesmo período. Aportes futuros poderão ser realizados, mas estarão condicionados aos resultados financeiros obtidos pela cooperativa.

O diretor de Segurança da Petros, Maurício Rubem, agradeceu o gesto de confiança e disse que com os recursos o plano se torna efetivamente o maior instituído a ser administrado pela Fundação, tanto em número de participantes quanto em patrimônio. "Ouso dizer que o Unimed-BH só não será maior do que o plano da Petrobras", opinou Rubem, em tom de brincadeira. "Mas, sem dúvida, será um dos maiores planos geridos pela Petros."

A solenidade, realizada em 18 de setembro, em Belo Horizonte, contou com a presença do titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Ricardo Pena, que reiterou o compromisso do governo federal em estimular o modelo associativo. Nesse particular, falou sobre a importância de a Petros, segundo maior fundo de pensão do país e dotado de reconhecida credibilidade, ajudar a proporcionar o crescimento do sistema.

Pena destacou o pioneirismo dos aportes patrocinados pela Unimed-BH e o expressivo percentual de adesão dos cooperados. "É um plano que já nasce grande; inclusive maior que muitas entidades de previdência, se a gente considerar o ranking nacional [370 fundos de pensão]." Isoladamente, conforme acrescentou o secretário, o plano já é maior do que os de muitas entidades de previdência constituídas há mais de uma década.



Executivos da Unimed/BH entregam cheque simbólico ao diretor Maurício Rubem, ao lado do titular da SPC

Foto: Fernando Grillo

“INSTITUÍDOS CADA VEZ MAIS FORTES”

*O Brasil é o oitavo sistema de previdência complementar do planeta e contempla cerca de 6,5 milhões de brasileiros (ativos, aposentados e dependentes). Estender a cobertura do setor a uma parcela maior da população é um dos principais desafios do atual governo, revelou, em entrevista exclusiva para a **Revista PETROS**, o titular da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), Ricardo Pena.*

Segundo ele, uma das ferramentas para viabilizar essa estratégia é justamente a previdência associativa. O modelo, criado em 2001, foi dado à luz somente com a posse do presidente Lula, dois anos mais tarde. “É um sistema que demonstra confiança, fruto das políticas econômica e social estáveis, que projetam o longo prazo para o Brasil realmente se tornar um país desenvolvido.”



Como o senhor avalia a questão dos instituídos no Brasil após cinco anos de regulamentação?

Na verdade, a Lei Complementar 109/2001 já previa a figura do instituidor. Mas, o primeiro plano de previdência associativa só ocorreu em 2003, dentro de uma nova conjuntura, de uma nova realidade política, econômica, institucional e social. Foi o atual governo que colocou o desenvolvimento da previdência complementar como ponto estratégico.

Então, o modelo associativo somente ganhou fôlego a partir da posse do atual governo?

De lá pra cá, o Estado se movimentou, criou uma boa regulação, estabeleceu regras para que os fundos pudessem desenvolver os planos instituídos e

ao final de cinco anos o resultado é bastante promissor. É um segmento que estava praticamente zerado e nós temos hoje mais de 45 entidades, 150 planos, mais de 100 mil pessoas beneficiadas. Nesse mesmo período, já acumulamos quase R\$ 300 milhões de reservas. Os números demonstram que o setor realmente está vivo e pode crescer ainda mais. Nesse sentido, a perspectiva do governo é continuar fomentando a previdência associativa.

Qual o potencial de crescimento da modalidade?

A gente não trabalha exatamente com esse tipo de projeção. Na verdade, temos feito um trabalho para oferecer boas regras, regulação, supervisão e o acompanhamento bem de perto desde a fase



inicial, já que são planos que estão começando. Estamos falando da expectativa da poupança previdenciária das pessoas, por isso trabalhamos realmente com muito cuidado. A gente não estima metas de incorporar percentuais. Fazemos um trabalho exatamente do ponto de vista da regulação para incluir novos participantes em um segmento importante sob o ponto de vista econômico e de crescimento. Além disso, as pessoas podem planejar melhor o seu horizonte de trabalho, o seu ciclo de vida.

Mais do que a figura do patrocinador, a previdência associativa é o futuro do Brasil?

Eu diria que a previdência associativa é um segmento importante, até pela sua natureza. Nós estamos falando da cooperativa, dos profissionais liberais, dos sindicatos. Esse modelo re-

presenta um segmento importante, assim como também a previdência patrocinada. Na visão do Ministério da Previdência Social, o importante é você democratizar o acesso, criar opções.

O setor está crescendo de acordo com as expectativas do governo?

O modelo brasileiro é o oitavo do mundo. Isso é interessante porque, na verdade, é um modelo voluntário. Nós não estamos falando de uma poupança obrigatória, mas de uma opção facultativa. E, por ser voluntária, você traz a consciência e a participação desses novos participantes de fundos de pensão. Mas ainda temos espaço para crescer.

Em que medidas o governo pode incentivar ainda mais o modelo?

Bom, o governo já fez isso ao estipular uma lei moderna, atualizada e alinhada às melhores práticas. Fez isso também com a questão da tributação, ao permitir o modelo regressivo. Pretendemos agora criar uma autarquia que vai efetivamente fiscalizar a capitalização desses fundos, a defesa do interesse dos participantes e oferecer uma boa regulação, mais moderna, dar boas regras para facilitar o ambiente de negócios, permitindo o desenvolvimento, o crescimento e o fomento da previdência associativa no Brasil.

E a questão da Previc, como está evoluindo?

O governo apresentou o projeto de lei e agora vai tramitar no Parlamento, na Câmara e no Senado. O governo realmente vai lutar pela aprovação por entender que é estratégico para o segmento da previdência, à medida que vai consolidar todo o avanço alcançado nos últimos cinco anos. Além disso, vai criar bases mais robustas para que o sistema realmente possa crescer e se desenvolver no tamanho adequado, de forma a oferecer esse benefício adicional à previdência social. E experiências como a da Unimed-BH são uma sinalização importante de que estamos no caminho correto.

INCLUSÃO SOCIAL É TEMA DA SEXTA EDIÇÃO DO BALANÇO

Petros e empresas onde detém participação acionária capitaneiam iniciativas socialmente responsáveis

O lançamento do Relatório Anual de Responsabilidade Social e Empresarial da Petros, ocorrido em 10 de setembro, no Rio de Janeiro, foi marcado pelo clima de emoção. A edição 2007, sob o título *Fazendo a igualdade*,

aborda a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para isso, reúne experiências da própria Fundação e de empresas nas quais tem participação acionárias como Petrobras, CPFL Energia e Vale.

O público pôde ouvir relatos como o de Pablo Caldas, do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD), que presta serviço no birô eletrônico do setor de informação e documentação técnica da Petrobras. Ele nasceu com paralisia cerebral, mas graças à sua determinação pessoal e ao apoio da família, praticou esportes, trabalhou e ingressou em duas faculdades. “A Petrobras para mim não é uma empresa; é uma mãe”, agradeceu Pablo, referindo-se à oportunidade de exercer suas atividades profissionais na companhia. Também subiram ao palco para dar depoimento Rogério Luiz Fernandes Soares, hoje trabalhando na Petrobras, representantes do IBDD e da CPFL.

Em seu pronunciamento, o presidente Wagner Pinheiro reconheceu que a Petros e as outras empresas enfocadas no relatório têm muito a fazer com relação às pessoas com deficiência. Ele avaliou, no entanto, que a iniciativa



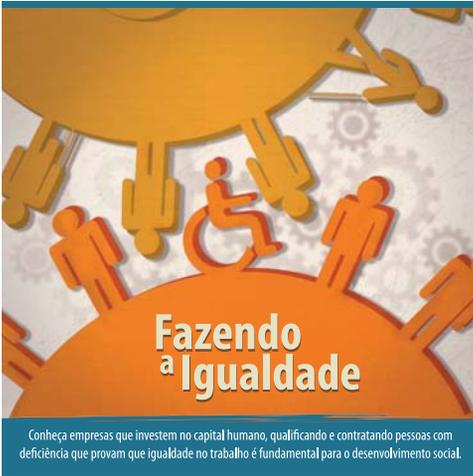
O relato de Pablo Caldas (ao microfone) emocionou toda a platéia



Toda a Diretoria Executiva compareceu ao lançamento do relatório

RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL 2007

BALANÇO SOCIAL



é um passo importante nesse sentido. “Expressa essa enorme vontade de melhorar nossos indicadores de responsabilidade social.”

A publicação mostra como a Petros e parceiros contribuem para a promoção do bem-estar de milhões de brasileiros, por intermédio de investimentos socialmente responsáveis e do apoio ao desenvolvimento do país.

E aproveitando o contexto, citou o pioneirismo dos fundos de pensão ao aderirem a princípios multinationais para investimentos responsáveis (a exemplo do PRI) e se tornarem signatários do relatório mundial de combate à emissão do gás carbônico (CDP – Carbon Disclosure Project). O dirigen-

te acrescentou que o setor tem procurado alternativas saudáveis de investimentos, buscando a melhora global da sociedade. O evento de

lançamento reuniu cerca de 100 pessoas entre executivos de vários segmentos do mercado e profissionais de outros fundos de pensão.

responsabilidade social

OFICINA DEBATE

EQÜIDADE DE GÊNERO

A Petros participou da oficina “Programa Pró-Eqüidade de Gênero: Oportunidades Iguais, Respeito à Diferença”, promovida pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT). O encontro, realizado de 3 a 5 de dezembro, em Brasília, reuniu empresas dos setores público e privado e teve como objetivo contribuir para a formação dos coordenadores das organizações participantes do Programa Pró-Eqüidade de Gênero, valorizando as experiências e práticas desenvolvidas no universo empresarial.

Na oportunidade, a Fundação foi representada pela ouvidora Vanda Ferreira e empregados do Sub-Comitê de Pró-Eqüidade de Gênero, Raça

e Diversidade (Coed). A comitiva participou de palestras e dinâmicas e fez uma exposição sobre as atividades na Petros relativas ao tema. Uma das apresentações que despertou especial interesse foi a análise sobre a evolução do país na questão de equidade de gênero e o papel da mulher nas organizações, feita pelo economista e integrante do Coed Paulo Gusmão.

Na oficina, as empresas que concorrem ao selo tiveram a oportunidade de mostrar experiências que impactam na área da gestão de pessoas e na cultura organizacional e fizeram ainda um levantamento dos fatores facilitadores e os que dificultam a igualdade de oportunidades nas corporações.

GOVERNO EDITA PROJETO DA PREVIC

O projeto de lei que prevê a recriação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) foi enviado à Câmara dos Deputados em 1º de setembro. De acordo com a proposta, a autarquia terá natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira, e será vinculada ao Ministério da Previdência Social. Uma das novidades introduzidas no projeto do Executivo é a inclusão de uma instância de julgamento – a Câmara de Recursos da Previdência Complementar. Criado no final de

2004, por meio de medida provisória, o órgão chegou a funcionar por alguns meses em 2005, mas foi extinto porque a matéria não foi votada e caiu por decurso de prazo.

Para o ministro da Previdência Social, José Pimentel, ao recriar a Previc, o governo “visa ao aprimoramento institucional, à estabilidade e ao fortalecimento da previdência complementar”. Na sua avaliação, a superintendência deve ter um quadro próprio de funcionários, de forma a dotar o novo órgão de uma regulação

mais flexível e uma fiscalização mais eficaz.

De acordo com a proposta do Executivo, a Previc será administrada por uma diretoria colegiada composta por um diretor-presidente e quatro diretores indicados pelo ministro da Previdência e nomeados pelo presidente da República. Já o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), que substitui o atual Conselho de Gestão, exercerá a função de órgão regulador e será responsável pela definição das políticas e diretrizes aplicáveis ao regime.

PETROS PARTICIPA EM SEMINÁRIO DE MAGISTRADOS

O Colégio Permanente dos Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil promoveu seminário sobre o *Programa de Aceleração do Crescimento*. No evento, que se deu na Bahia, entre 18 e 20 de setembro, o presidente da Petros, Wagner Pinheiro, apresentou palestra no painel sobre os investimentos dos fundos de pensão em obras de infra-estrutura, vitais para o crescimento econômico e, em consequência, para a criação de empregos e geração de bem-estar social, além dos benefícios a seus milhares de participantes.

Participaram cerca de 60 magistrados da cúpula do Poder Judiciário, ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) – inclusive seu presidente, Gilmar Mendes –, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), presidentes de tribunais de Justiça estaduais e dos Tribunais Regionais Federais. Presentes ainda dirigentes de empresas e entidades selecionadas entre as mais importantes que promovem o desenvolvimento do país.



O presidente Wagner Pinheiro, à esquerda, foi um dos expositores do seminário promovido pelos magistrados

UM CLIQUE QUE VALE UMA DECLARAÇÃO DE AMOR...

Júri popular no concurso "Prata da Casa" da Petrobras premia fotografia de petroleiro embarcado que teve como fonte inspiradora o brilho nos olhos de sua esposa

Se for mesmo verdade que uma imagem vale mais do que mil palavras, o petroleiro Romero Martins de Oliveira Júnior tem em casa uma coleção de dicionários em forma de fotografias. O vencedor da edição 2008 do concurso "Prata da Casa", categoria júri popular, ingressou na Petrobras há quatro anos para trabalhar na área de construção e montagem de uma plataforma da Bacia de Campos.

Sempre gostou de fotografar, mas foi a partir do ingresso na companhia que conseguiu adaptar sua rotina profissional ao seu principal passatempo. Como não tinha experiência nem conhecimento técnico suficiente, Romero fez um intenso trabalho de pesquisa na internet e garimpou várias livrarias em busca de informações sobre o processo fotográfico.

Tendo em mãos uma máquina digital que não é das mais avançadas, mas que já ganhou enorme valor afetivo, saiu à rua em busca de novos experimentos. E embora não estabeleça uma rotina rígida para dar seus cliques, nos 14 dias que não está em alto-mar sempre reserva um espaço para o *hobby*.

Seus motivos prediletos são as paisagens, mas a esposa é o principal modelo e musa inspiradora. Foi Luiza, aliás, quem emprestou seu belo par de olhos alvíssimos para a fotografia destaque no concurso da Petrobras. "Através do reflexo do sol no mar, pode-se notar que há um casamento entre as cores da íris da modelo com a água", escreveu Romero no verso da imagem que virou cartão postal. "Não dá para traçar onde começa o mar e onde terminam as cores da íris, o que me tomou de surpresa e entusiasmo."

A família e a fotografia convivem num clima de perfeita harmonia, o que facilita a vida do petroleiro.



Romero, uma câmera na mão, mil idéias na cabeça e a esposa como inspiração

Quando o assunto é diversão, aliás, a dupla tem inúmeras afinidades. No dia anterior à reportagem, por exemplo, haviam participado juntos da festa de premiação do concurso, em Macaé. Logo depois, já estavam com as mochilas prontas para as aulas de vela.

E a terra firme parece mesmo não ter espaço suficiente para o espírito aventureiro do casal, capaz de se divertir com a mesma intensidade num acampamento ou hotel cinco estrelas. "Estamos aprendendo a fotografar até debaixo d'água", conta o agora aluno do campeão brasileiro de mergulho em apnéia. A filha adolescente, ao menos por enquanto, parece não ter herdado o gosto pelo estilo alternativo. "Ela diz que gostaria muito de ter pais normais", divertem-se.

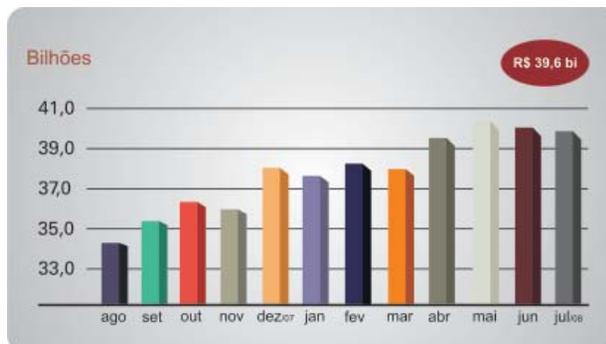


Olhos de Luiza, fotografia vencedora do Prata da Casa 2008

RESULTADOS DE JULHO/2008

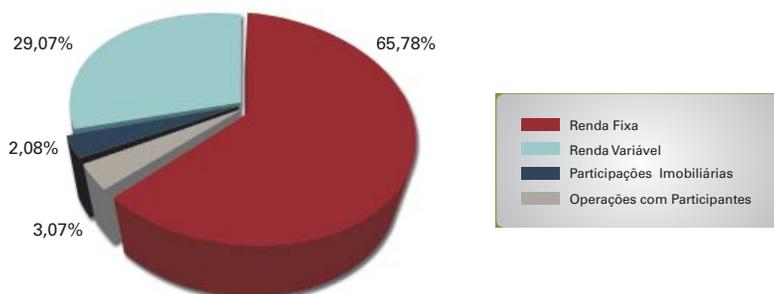
Total dos Ativos de Investimentos da Fundação é de R\$ 39,6 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 17,07%, frente meta atuarial de 12,6% e referencial ponderado de 10,68%

ATIVOS DE INVESTIMENTOS



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Renda Fixa

Total investido	R\$ 26.034.702 mi
% em relação à Carteira Global	65,78 %
Rentabilidade – No mês	1,33 %
– Acumulada (12 meses)	12,68 %



Participações Imobiliárias

Total investido	R\$ 822.325 mi
% em relação à Carteira Global	2,08 %
Rentabilidade – No mês	0,95 %
– Acumulada (12 meses)	31,11 %



Renda Variável

Total investido	R\$ 11.509.893 mi
% em relação à Carteira Global	29,07 %
Rentabilidade – No mês	- 5,55 %
– Acumulada (12 meses)	25,21 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.213.583 mi
% em relação à Carteira Global	3,07 %
Rentabilidade – No mês	1,15 %
– Acumulada (12 meses)	15,10 %

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

JULHO/2008

Patrimônio Líquido (de R\$ 40,4 bilhões), Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

(em R\$ mil)				
Planos	Patrimônio Líquido ¹	Provisões Matemáticas ²	Fundos ³	Equilíbrio Técnico ⁵
de Benefício Definido				
Sistema Petrobras	35.201.634	39.146.921	33.065	(3.978.352)
PQU	837.550	651.677	266	185.607
Braskem	532.120	385.735	833	145.552
Ultrafértil	739.760	615.576	502	123.682
Copesul	511.265	539.216	489	(28.440)
Petroflex	844.324	571.867	82	272.375
Nitriflex	124.521	84.511	58	39.952
de Contribuição Definida e Contribuição Variável				
Planos Patrocinados				
Plano Repsol YPF	10.658	10.658	-	-
Plano Cachoeira Dourada	2.813	2.813	-	-
Plano Concepa	229	229	-	-
Plano DBA	11.116	7.478	3.638	-
Plano Transpetro	65.436	65.436	-	-
Plano PQU Previdência	7.932	7.549	383	-
Plano CopesulPrev	9.846	9.737	109	-
Plano Triunfo Vida	11.160	9.951	1.209	-
Plano Alesat	2.407	2.407	-	-
Plano IBP	2.070	2.070	-	-
Plano Sanasa	24.808	16.094	8.522	192
Plano Manguinhos	2.114	1.950	164	-
Plano FiepePrev	4.590	4.011	579	-
Plano TermoPrev	125	125	-	-
Planos Petros 2	431.344	375.692	55.652	-
Planos Instituídos				
Plano SimePrev	390	390	-	-
Plano IBAPrev	2.004	2.004	-	-
Plano CulturaPrev	1.325	1.325	-	-
Plano SinMed-RJ	307	307	-	-
Plano CROPPrev	1.906	1.906	-	-
Plano CRAPrev	388	388	-	-
Plano AduanaPrev	776	776	-	-
Plano AnaparPrev	10	10	-	-
Plano UNIMED/BH	1	1	-	-
Plano UNIMED/BH - Cooperado	5	5	-	-
Operações Administrativas⁴				
Petros Administradora	974.094	-	974.094	-
Consolidado	40.359.028	42.518.815	1.079.645	(3.239.432)

1 - **Patrimônio Líquido:** é o montante destinado à cobertura dos benefícios do plano e equivale ao total das contribuições dos participantes e patrocinadoras, já acrescido da valorização obtida pela sua aplicação até o mês de referência.

2 - **Provisões Matemáticas:** total das obrigações do plano de benefícios já concedidos e a conceder ao conjunto de seus participantes no mês de referência;

3 - **Fundos:** reserva de recursos, definida em bases atuariais, destinada à cobertura de eventuais necessidades do plano;

4 - **Operações Administrativas:** recursos vinculados à Fundação (Petros Administradora) e destinados à cobertura de despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos de benefícios, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa;

5 - **Equilíbrio Técnico:** diferença entre o Patrimônio Líquido e as Provisões Matemáticas do plano. Se positiva, diz-se que a situação do plano é superavitária, se negativa, que é deficitária.

PARCERIAS SELECIONADAS

Confira a seleção especial de convênios em vários segmentos que o cartão de afinidades fez pensando em você!

O cartão do **Clube Petros** preparou para este mês uma seleção especial de novos convênios em vários segmentos. Como o participante poderá notar, as vantagens oferecidas atendem a inúmeras regiões do país. Não deixe de conferir. Quem sabe não tem uma empresa conveniada aí, pertinho de você?!



Educação e Ensino

Universo - Universidade Salgado de Oliveira

www.universo.com.br

Desconto de 30% nos campi de São Gonçalo (RJ), Niterói (RJ), Campos dos Goytacazes (RJ), Juiz de Fora (MG), Salvador (BA), Uberlândia (MG) e Araguari (MG).

Desconto de 25% nas unidades de Belo Horizonte (MG) e Goiânia (GO).

Desconto de 20% no campus de Recife (PE), nos cursos de Graduação e Graduação Profissional (cursos superiores de tecnologia) e de 20% nos cursos de Pós-Graduação.

Facha - Faculdade Integradas Hélio Alonso/Colégio Hélio Alonso

www.facha.edu.br

Rio de Janeiro

Colégio Méier - desconto de 20% em todos os turnos.

Facha Botafogo - Turismo (Manhã) - desconto de 30%.

Facha Botafogo - Direito (Manhã/Noite) - desconto de 30%.

Facha Muniz Barreto - Comunicação Social (Tarde) - desconto de 30%.

Facha Méier - Comunicação Social (Manhã/Noite) - desconto de 20%.

Todos Campus - Curso de Extensão (todos) - desconto de 20%.

Para verificar a unidade mais próxima, ligue (21) 2102-3200.

Universidade Gama Filho/Colégio Gama Filho

www.ugf.br

25% de desconto para os cursos disponíveis.

Rio de Janeiro

Campus Piedade - (21) 2599-7100

Unidade Barra Downtown - (21) 2495-4043

Unidade Centro - (21) 2518-2028

Informática

Semp Toshiba Info

www.semptoshiba.com.br/cartaopetros.

De 5% a 15% de desconto.

Vendas somente pelo site.

Eletrodomésticos

Compra Certa Brastemp

www.compracerta.com.br/associados

Descontos de até 15% nas compras parceladas no cartão de crédito. À vista, mais 10% de desconto no boleto bancário.

Campanha: petros/Senha: petro

Televendas: (11) 4004-0019 - Capitais e regiões metropolitanas

Demais localidades: 0800-7220019 - Teclé a opção 2 e informe o código: petros_104

Electrolux

www.electrolux.com.br/associados

Desconto de 10 a 15% nas compras à vista ou no cartão de crédito (3 vezes sem juros ou em 6, 10 ou 12 vezes com juros de 1,77% a.m.)

Condições especiais de pagamento via loja virtual: 4 vezes sem juros para cartões Visa ou 5 vezes sem juros para cartões Mastercard ou Dinners.

Login: petros/Senha: petros

Televendas: 0800-7029222

Hospedagem

Costa do Sauípe

www.costadosauipe.com.br

Desconto de 25% nas diárias

Costa do Sauípe All Inclusive, Costa do Sauípe Conventions, Costa do Sauípe Golf & Spa e Costa do Sauípe Suítes.

Bahia

Salvador

• Rodovia BA 099 Km 76 - Linha Verde - Costa do Sauípe - (71) 2104-8080

Voluntariado como projeto de vida



Maria Ignez da Silva Menegatte aposentou-se pelo Serinf/Edise em junho de 1997. Desde então, pôde se dedicar com mais afinco ao trabalho voluntário no Projeto Vida, que atua na comunidade do Morro dos Macacos, em Vila Isabel, Rio de Janeiro.



Este não é um anúncio só para crianças.



**É para assegurar o futuro
das pessoas que você ama.**

**Você sabia que criança pode ter previdência complementar?
Pois é, com o ANAPARPREV você já começa a construir um
futuro tranquilo para o seu filho, seu neto, seu parente de 3º
grau, enfim, para aquelas pessoas que trazem a cada dia da sua
vida mais uma razão para se viver feliz.**

ANAPARPREV

**Ligue para
0800 25 35 45
e saiba como ter um plano de
previdência se filiando à Anapar**

PETROS